# Utopias tecnológicas e recomposição das fronteiras sociais

a cultura em configurações radiofônicas e digitais

#### Vassili Rivron (MADYNES/Inria)

Il seminário Internacional - 10anos PPGCIS "Desafios da diversidade e da desigualdade" PUC Rio - 11/09/2015 3 campos de pesquisa : tecnologias e intermediações no campo cultural

Brasil Camerum França

Livro Rádio Internet

Práticas culturais Patrimonialização Imaginário Político

Jack Goody (1919 - 2015)

The Domestication of the Savage Mind
(Cambridge, Cambridge University Press, 1977)

#### Sumário

- I. Educação popular e prescrição tecnológica
- II. "Small is beautifull": a ideologia da desintermediação no campo musical
- III. Cultura escrita, objetificação e patrimonialização

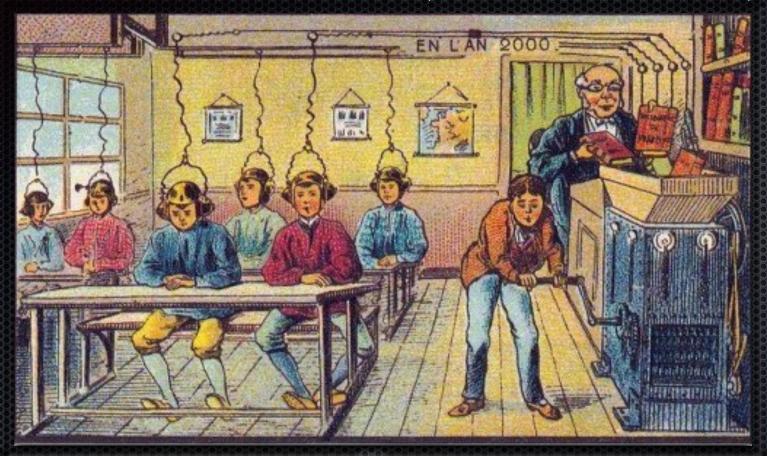
# I. Educação popular e prescrição tecnológica

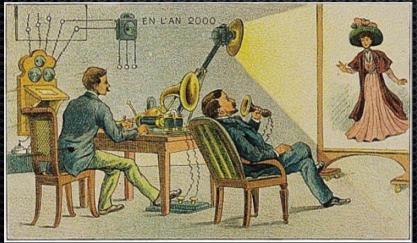
- 1. O imaginário absolutista da revolução digital
- 2. Educação popular e invenção da rádiodifusão
- 3. Novas tecnologias e novos projetos de legitimação pelo ensino popular

1. O imaginário absolutista da revolução digital

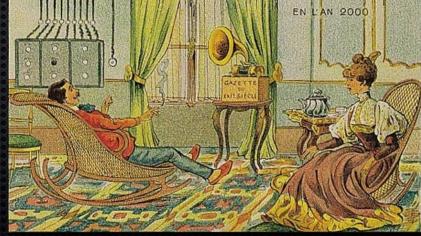


L'école du futur - (Jean Marc Cote, 1901 ou Villemard,1910)





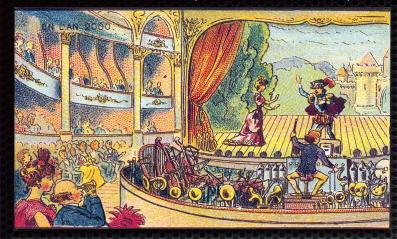




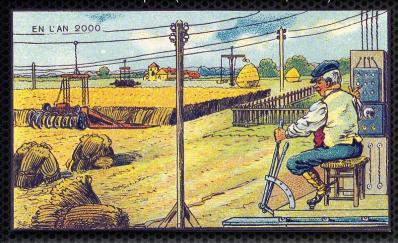
Correspondance Cinéma-phono-télégraphique (Villemard, 1910)

Audition du Journal (Villemard, 1910)

Un orchestre bien entraîné (Jean-Marc Côté, 1899)



Un fermier très occupé - (Jean Marc Cote, 1899)



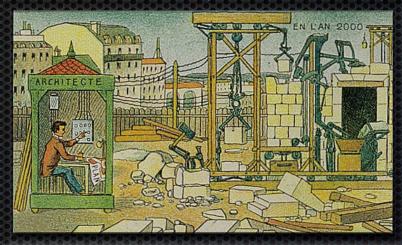
Dictant son courrier (Villemard, 1910)



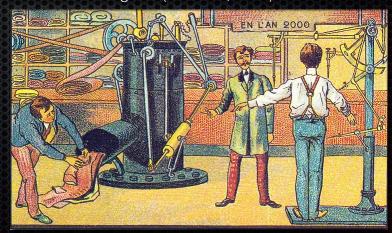
Engins volants individuels et police des airs (Villemard, 1910)



Chantier de construction electrique - (Jean Marc Cote, 1899)



Un tailleur dernier genre (Villemard, 1910)

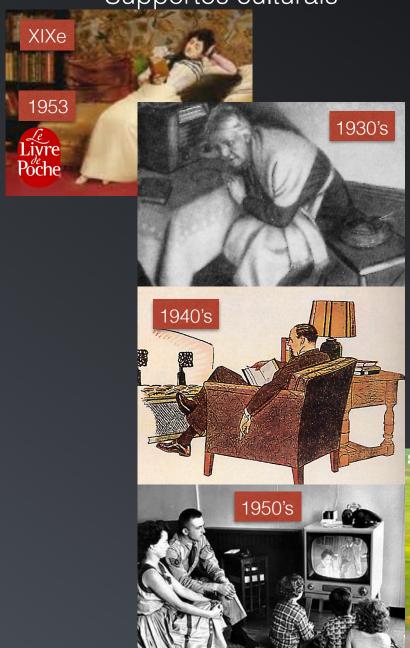


A inovação se compõe de muita repetição, com variações.



A geração tecnológica do computador conectado (fixo e smartphone) inscreve-se na história longa :

Supportes culturais



Telecomunicações





### Personal Computing

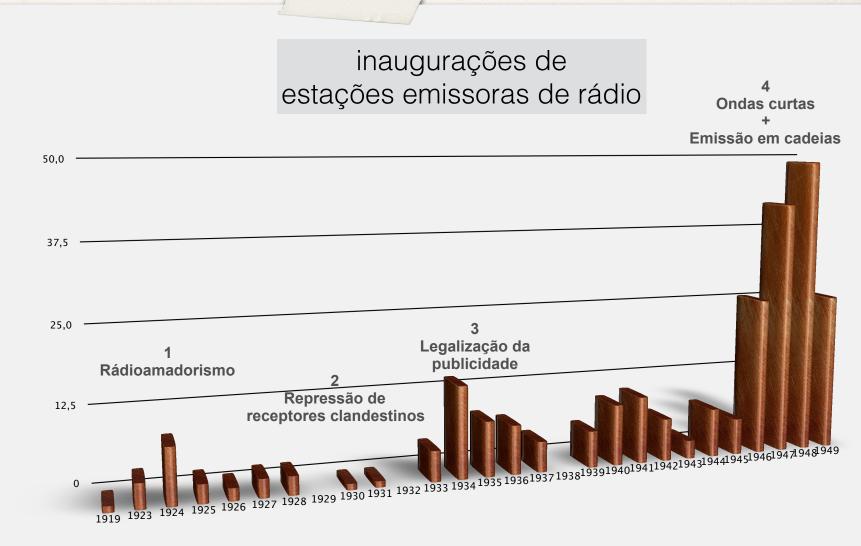




2. Educação popular e invenção da rádiodifusão

# Ciclos e reconfigurações da radiodifusão no Brasil (1919-1949)

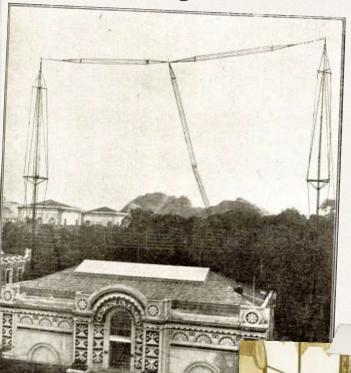
|      | stations |
|------|----------|
| 1919 | 1        |
| 1923 | 4        |
| 1924 | 9        |
| 1925 | 3        |
| 1926 | 2        |
| 1927 | 3        |
| 1928 | 3        |
| 1929 |          |
| 1930 | 1        |
| 1931 | 1        |
| 1932 |          |
| 1933 | 5        |
| 1934 | 15       |
| 1935 | 9        |
| 1936 | 8        |
| 1937 | 5        |
| 1938 |          |
| 1939 | 6        |
| 1940 | 10       |
| 1941 | 11       |
| 1942 | 7        |
| 1943 | 3        |
| 1944 | 8        |
| 1945 | 6        |
| 1946 | 26       |
| 1947 | 42       |
| 1948 | 49       |
| 1949 | 26       |



1923/28 — Uma prática da modernidade cosmopolita : a fronteira incerta entre laboratório, salão mundano e estúdio



A nova estação da "Radio Sociedade do Rio de Janeiro"



Pavillon Tchécoslovaque de l'exposition de 1922, où s'installe, en septembre 1924, la Radio Sociedade.



Studio avec Beatriz Roquette-Pinto au micro

Rádio Sociedade do Rio de Janeiro

Antichambre d'entrée à la station

#### A escola do porvir

à benemérita Rádio Sociedade do Rio de Janeiro

> Lafayette, Carlos Guinle Aqui é que pega o carro! Não há no dicionário... Ora bolas! Que demônio! Ajuda-me Santo Antônio! A descalçar esta bota! ... Mas também que ladainha Poliglota De tanto e tantos nomes! ...

Alô! Três vezes alô!

Quem falou?

Do éter na imensidade

Alô! Rio de Janeiro! ...

Pelas antenas do Verso

Fala o povo brasileiro.

Alô! Hurra! Bravos mil Aos heróis bandeirantes

Meus amigos, que alegria!

Das rimas da sintonia! ...

Morize, Roquette-Pinto,

Alô! Três vezes alô!

Demócrito Lartigau,

Moreira Pinto. Cesário

Rádio Sociedade,

Da radiotelefonia

No Brasil.

(...)

Em que ponto do universo?

Fazer de trinta milhões E isolados corações, Uma grande alma somente, E somente um coração (...) Sempre a lutar, triunfantes! ... Que entusiasmos, não minto. Ao proclamar-vos os nomes, Numa espiritual eucaristia. Dulcídio, Leonardo Gomes, Onde encontrar rima em inle? A formidável obra soberana. Que celebra o meu verso, Misteriosamente.

Pethion de Villar (alias Dr. Egas Moniz Barreto de Aragão, Bahia), "A escola do por vir", in *Radio*, ano II, n° 26, 1/11/1924, p. 21.

[Cité In Massarani, Luisa: 1998, P. 83]

Unir, através do espaço. Nós todos brasileiros! Num solene e estreito abraço, Num supremo beijo ardente. De almas, hoje dispersadas,

Talvez não tarde muito: alviçareiras, Todas as almas hão de ter, um dia, No remanso dos lares, espalhados, Pelas imensas terras brasileiras. Nas matas, nos rincões mais afastados, Do Amazonas ao Prata, em toda a parte. Todas as almas hão de ter um dia O conforto moral da ciência e da arte. E a paz há de arquear as grandes asas brancas,

Pairando, em pleno azul, sobre as fronteiras francas Sobre as nações, por fim fraternizadas! ... E tudo isso há de ser o milagre evidente, As soberbas conquistas portentosas Pelo poeta e o sábio entresonhadas, Das invisíveis ondas assombrosas Se assim nesta rima esbarro! ...Levando no ar silenciosamente, Todos os raios da Palavra Humana. Todas as harmonias do universo!



Por ocasião da visita de Einstein no Brasil *Rio De Janeiro,* 1925

Manuel Bandeira (3° esquerda para direita em pé), Alceu Amoroso Lima (5ª posição) e Hélder Câmara (7ª) e sentados (esquerda para direita), Lourenço Filho, Roquette Pinto e Gustavo Capanema.

Rio De Janeiro, 1936

Recomposição social e invenção do modelo "educar divertindo" Dos anos 30 a 50 o rádio foi um produtor cultural (e não só um difusor)



3. Novas tecnologias e mesmos projetos de legitimação pelo ensino popular

#### Jérôme Valluy

Professeur à l'Université Panthéon-Sorbonne (Paris 1), chercheur à l'Université de Technologie de Compiègne (UTC) - Elu FERC Sup CGT au Conseil national de l'ense- ignement supérieur et de la recherche.

#### DANS LES UNIVERSITÉS

## 2014, L'ANNÉE DES MOOCS?

20 JANVIER 2014 | DOCTRIX | 1 COMMENT

En ce début d'année 2014 et alors que les universités traversent des périodes budgétaires délicates, la ministre de l'ESR poursuit sur la lancée MOOC.

Après les Etats-Unis (Coursera, edX et Udacity), la Chine (XuetangX), le Royaume-Uni (Futurelearn), l'Espagne (Miriadax) et l'Australie (Open2Study), la première vague française a commencé et le ministre met en avant ses chiffres prometteurs :

- 88 000 utilisateurs inscrits à un MOOC au 10/01/14
- 1 600 000 pages vues sur la plateforme FUN
- Des inscrits qui se trouvent majoritairement en France (86% des inscrits se trouvent en France, 7% en Afrique et 5% sur le continent américain.)

On est tout de même assez loin des chiffres américains :1,7 millions d'inscrits pour le leader du marché Coursera, crée en avril 2012. A la vue de ces chiffres, on peut se demander si les MOOCs seront des outils de démocratisation du savoir (alors que selon François Taddéi, "la dernière enquête Pisa de l'OCDE a montré que le système universitaire français est le plus inégalitaire du monde développé ») ou un gadget numérique à la mode qui ne servira pas aux étudiants qui représentent seulement 15% des participants?

#### Qu'est-ce que vous craignez le plus dans le développement des Moocs?

La tromperie commerciale de ceux qui, ne connaissant pas la différence entre marketing académique et pédagogie numérique, suivront des mirages de prestige et se croiront à Harvard, Oxford, Sorbonne... en restant chez eux, derrière un ordinateur, plutôt que de bénéficier de la pédagogie bien supérieure qu'ils trouveraient dans un établissement proche. La tromperie politique aussi consistant à faire croire que l'on peut facilement se former à distance alors que des décennies d'expérience ont prouvé le contraire, que toutes les statistiques le confirment aujourd'hui, et que la « révolution des MOOC » sert à accompagner politiquement la débudgétisation du service public gratuit d'enseignement supérieur.

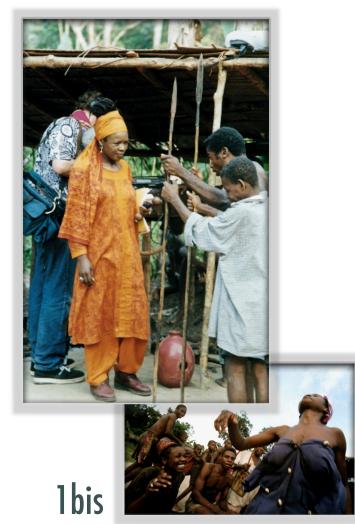
# II. "Small is beautifull": a ideologia da desintermediação no campo musical

- 1. A "transição digital" de um artista-produtor
- 2. O imaginário utópico da desintermediação e o processo de reintermediação no campo musical
- 3. Utopias de desintermediação e processos de reintermediação em outros campos de atividade

1. Uma etnografia participante (1998-2015)

Estratégias do aquisição tecnologicas 1/2

## Mobilidade



Enregistrements DAT, ZOOM ou Mbox (sur batterie) Pygmées, rives de la Lobé



2 Enregistrements Pro-Tools Home Studio - Yaoundé



Estratégias do aquisição tecnologicas 2/2

# Interoperabilidade



2bis

Enregistrements et montages Pro-Tools

Home Studio - Cameroun, Paris, Normandie

3

Enregistrements Pro-Tools (batteries)

Petit studio pro - Paris



4

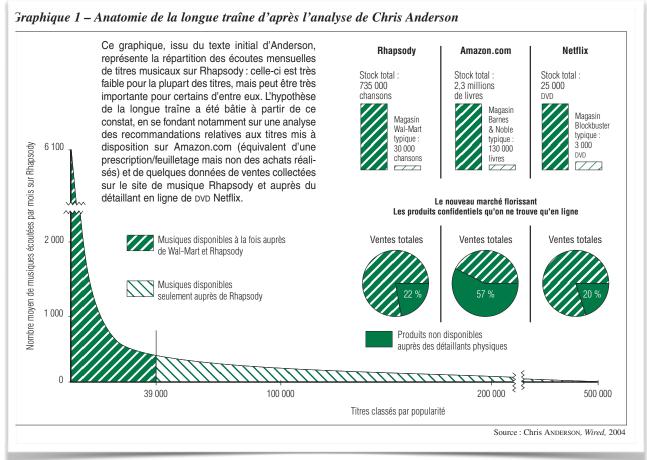
Mix et Mastering Gros studio pro ("vintage") - Bruxelles



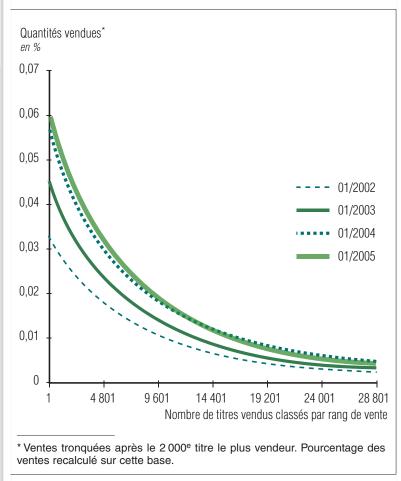
2. O imaginário utópico da desintermediação no campo musical

# The Long (and fairy) tail

Chris Anderson, Wired, 2004



Graphique 2 – Ventes de titres de CD en France de 2002 à 2005 : visualisation d'un déplacement vers le haut de la traîne



Source: DEPS, Ministère de la Culture, coll. « Culture prospective », 2008-1

"Skip the intermediaries" (slogan do Cultural Commons) ou novas intermediações?

# Desintermediação et reintermediações na distribuição

Figure 2 : L'hypothèse de réintermédiation

Hypothèse de réintermédiation Producteur Grossiste Semi-grossiste Détaillant Consommateur

Intermédiaire électronique

Source : Neysen Nicolas, Wautelet Yves, Achbany Youssef, «Intermédiation électronique et délégation de fonctions : comment dépasser l'hypothèse de réintermédiation ? Une étude exploratoire de trois cas», XVIème Conférence

Internationale de Management Stratégique, Montréal, Juin 2007.

Artiste / label distributeur Distribution CD Producteur Grossiste Semi-grossiste Détaillant Consommateur Amazon Fnac, virgin Intermédiaires Distribution électronique numériques Plateformes de téléchargement auto-distribution site officiel - artiste

Figure 3 : la diversification de la chaîne de distribution

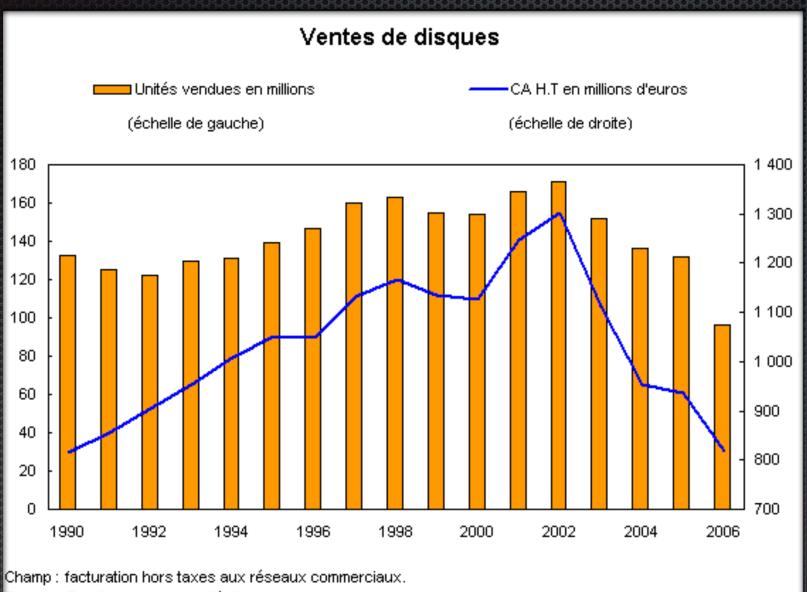
Source: RIVRON, 2010

Exemplos de novos intermediários do campo da difusão / distribuição musical

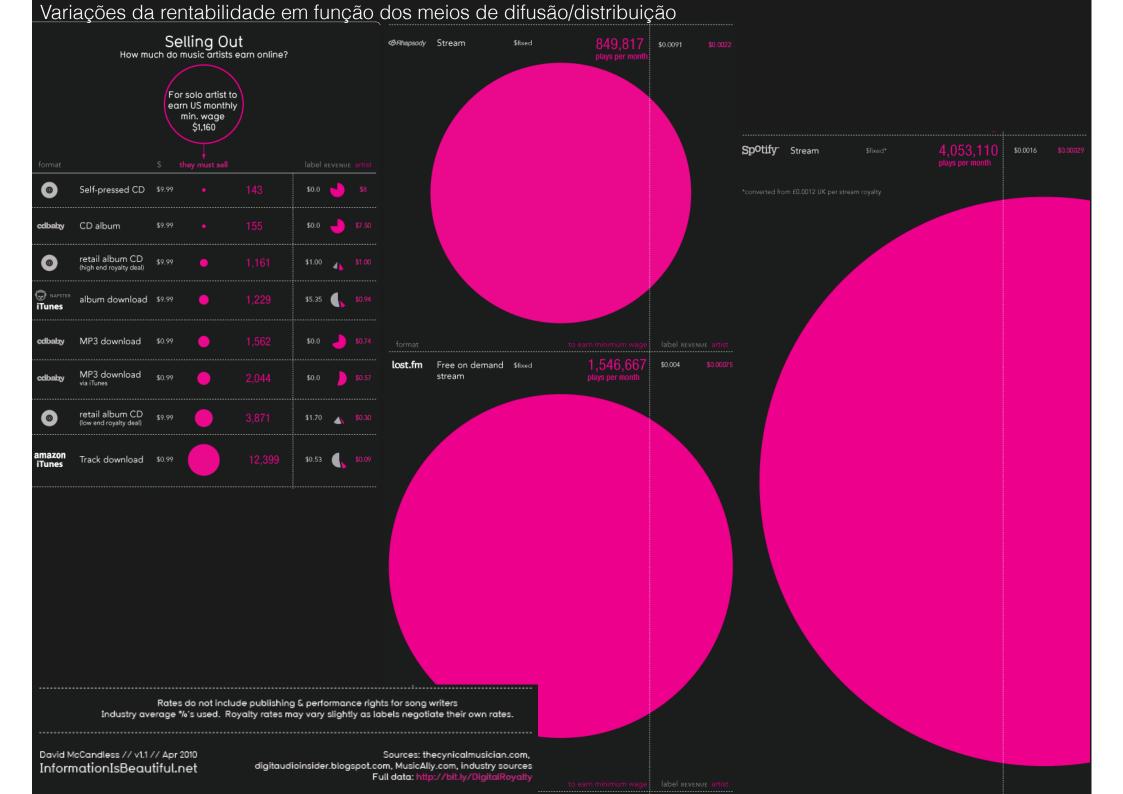


# O mercado da musica na França

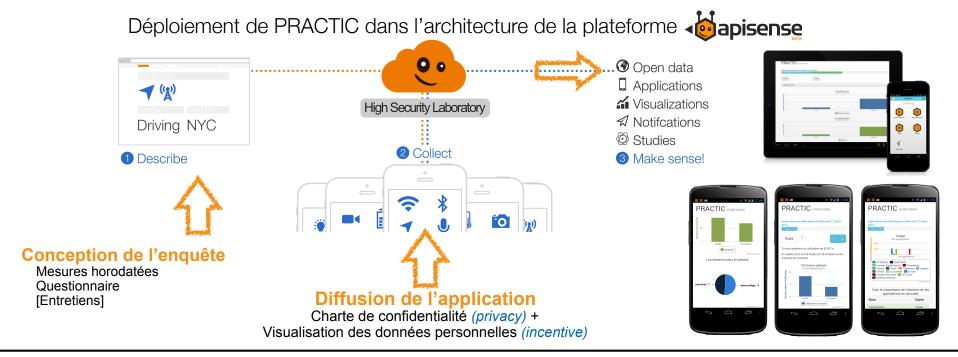
(1° semestre 2008 - Observatoire de la Musique)

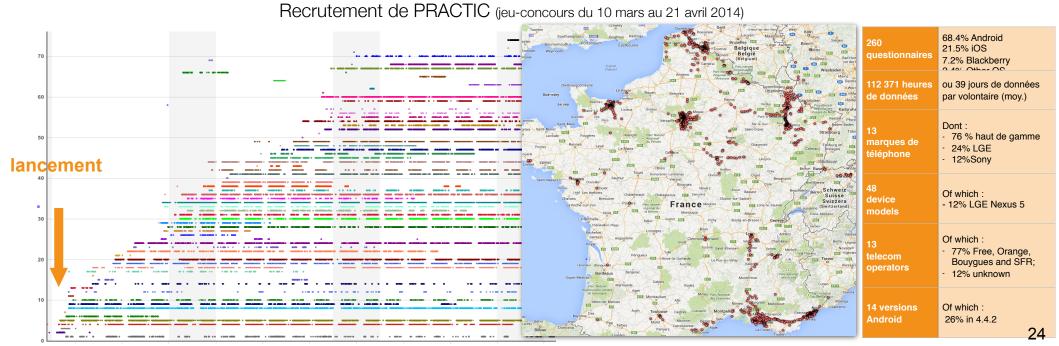


Source : Syndicat national de l'édition phonographique.



3. Utopias de desintermediação e processos de reintermediação em outros campos de atividade As utopias de desintermediação operam em diversos setores : "uberização" no ensino, imprensa, medicina... e até na produção científica. Aqui o "Crowdsensing" como método alternativo à sondagem institucional.





# III. Cultura escrita, objetificação e patrimonialização

- 1. Cultura oral e cultura material
- 2. Um processo "espontâneo" de codificação linguistica pelas redes socio-digitais ?
- 3. Efeitos de hierarquia social e de reconfiguração étnica

1. Cultura oral e cultura material



TRECHO DO «SCRIPT» A
CORRESPONDENTE À PARTITURA

Rádio também é cultura escrita

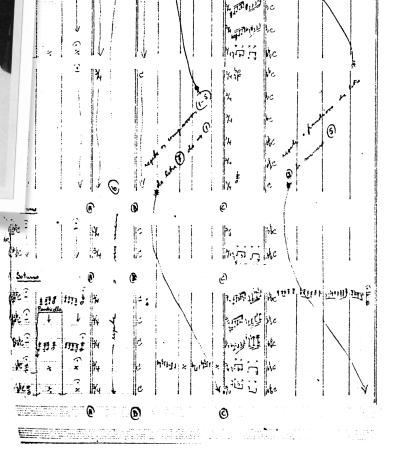
D4137

GRANDIOSO

10000

**从四世** 





Tecnica - Apito de vapor

Orquestra 6 - Simultaneamente passagem musical

Narrador - A família se transferiu então para o Rio Grande do Sul. Alí, Eunice Weaver iniciou seus estudos que se completaram mais tarde na Escola Normal de S. Paulor Mas a proporção que a moça se desenvolia muita sadia e bela, a menina gritava cada vez mais forte dentro dela...

Menina - (Gravação) Tutu Marambá... eiete sim!!! Tutu Marambá. Axirte sim!

Orquestra (A) - Passagem musical - BG

Tecnica - Ruído de apito de vapor - ao mesmo tempo que a orquestra BG

Narrador Viajando para os Estados Unidos, onde completou cursos especiais de Educação Sanitaria, Enfermagem e Assistencia Social, Eunice Weaver continuava ouvindo aquele confuso rumor de vozes que teimavam em reviver a infância no coração da mulher...

Voz — (Em gravação bem soturna) - Uma esmola pelo amor de Deus a um pobre lazaro!

**Menina** — Tutu Marambá existe sim... Tutu Marambá existe!...

Menina e Voz — (ao mesmo tempo) — Uma esmola pelo amor de Deus a um pobre lazaro...

Tutu Marambá existe sim... Tutu Marambá existe!!!...

Orquestra Sobe e Cobre.



2. Um processo "espontâneo" de codificação linguistica pelas redes socio-digitais ?

#### Obstacles for the use of this linguistic tool:

- scientifique discourse
- phonetic symbols
- authority
- · access/diffusion

Table 1. Consonant phonemes

|           |           |        | labial | alveolar | palatal | velar | lab-velar      |
|-----------|-----------|--------|--------|----------|---------|-------|----------------|
|           | stop      | -voice | p      | t        | tſ      | k     | kр             |
| obstruent |           | +voice | b      | d        | φ       | g     | $\widehat{gb}$ |
|           | fricative | -voice |        | S        |         |       |                |
|           |           | +voice | v      | Z        |         |       |                |
| son.      | nasal     |        | m      | n        | л       | ŋ     | ŋm             |
|           | appr.     |        |        | 1        | j       |       | w              |

(102) a. sàl 'split'

ì-sè~sâlà '(something) split'

- b. búg 'break'
  - ì-bú~bûgà '(something) broken'
- c. cíg 'cut'
  - ì-cí~cîgà '(something) cut'
  - see also iciigà 'incision' in Section 4.3.6
- d. jòl 'be bitter'
  - ì-jè~jôlò '(something) bitter'
  - see also àjŏl 'bitterness' in Section 4.3.3
- e. sàn 'be acid'
  - ì-sè~sânà '(something) acid'
- f. vín 'be black'
  - ì-ví~vînà '(something) black'
- g. wól 'curdle'
  - ì-wé~wôlò 'curds'
- h. pám 'come out'
  - ì-pé~pâmà 'new, novelty, skin swelling'

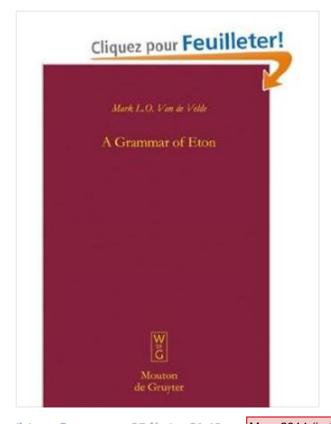


#### XXXXX XXXXX

VOICI LE "CADEAU" QUE J'OFFRE A MES "BEAUX-FRÈRES" "ETON":

UNE MERVEILLE SUR LA GRAMMAIRE DE LA LANGUE "ETON".

Eugene Ngono, Symph Edj, Mbhany Line Yvette, Sylvie Tedjina

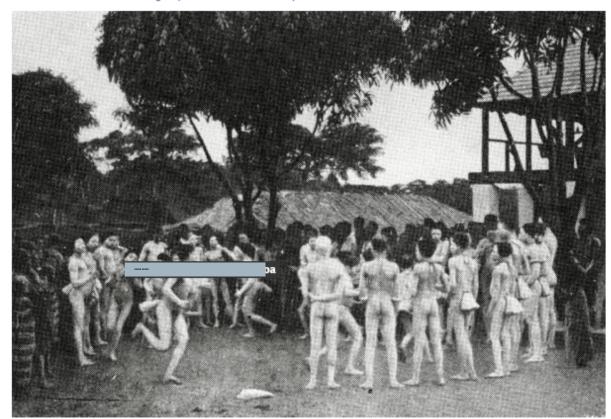


#### Collaborative kinship & genealogy

Photos de --- -- FORUM-/CULTURE FANG-BULU-BETI.

Photo 52 sur 347 Retour au groupe · Afficher toutes les photos





THEME D'ECHANGES PROPOSE PAR "

"QUEL EST LE RÔLE SPECIFIQUE DES ONCLES MATERNELS,D'UNE PART,ET PATERNELS,D'AUTRE PART?

PLUS GLOBALEMENT, QUEL ETAIT LE VRAI RÔLE DEVOLU AUX ONCLES(ET TANTES)
DANS LA TRADITION AUTHENTIQUE DES BETI?"

Sur cette photo : ..... (photos), ..... a, ..... a, ..... a,

Ajouté par au groupe E FANG-BULU-BETI.

Partager Identifier cette photo Signaler cette photo 1

Le peu que je sais, je l'ai simplement observé. Je ne convoquerai pas tel ou tel ethnologue mais juste mes souvenirs. Après tout, les Laburthe-Tolra (qui a travaillé dans mon village) et autres, n'ont rien fait d'autre que recueillir les té...Afficher la suite

13 novembre 2010, 17:27 ⋅ € 4 personnes ⋅ Signale



g lorsqu'un enfant est né hors mariage (moane yo dzai) les oncles maternels ont tous pouvoir sur cet enfant,ce sont eux qui décide de l'éducation de l'enfant,ils décident de tout ce qui concerne l'enfant (mariage,mort etc)

13 novembre 2010, 18:02 ⋅ ₺ 2 personnes ⋅ Signaler



é @ ---

Tout à fait exact ce que tu relèves dans ton observation: "les rôles sont différents selon que l'on se trouve dans famille paternelle ou maternelle..."

En fait, le système de filiation chez les Beti étant patrilinéaire (ascendance pat... Afficher la suite 13 novembre 2010, 18:24 ⋅ 

3 personnes · Signaler



L'observation de notre société traditionnelle fait ressortir ce "duel" permanent entre la famille paternelle et la famille maternelle.Et de cette "opposition",le côté maternel semble très souvent l'emporter.

Comment expliquer ce phénomène où ... Afficher la suite 13 novembre 2010, 21:56 ⋅ € 2 personnes ⋅ Signaler



\_\_\_\_\_\_ @ \_\_\_\_\_ sous nos latitudes, c'est quasiment pareil, il y a une nette prééminence de la famille "maternelle".

Pour quelles raisons?

Et bien, une "mère" est quand même plus proche de sa fille, qu'une belle-mère de sa belle-fille, c'est da...Afficher la suite

13 novembre 2010, 22:37 · ₼ 3 personnes · Signaler

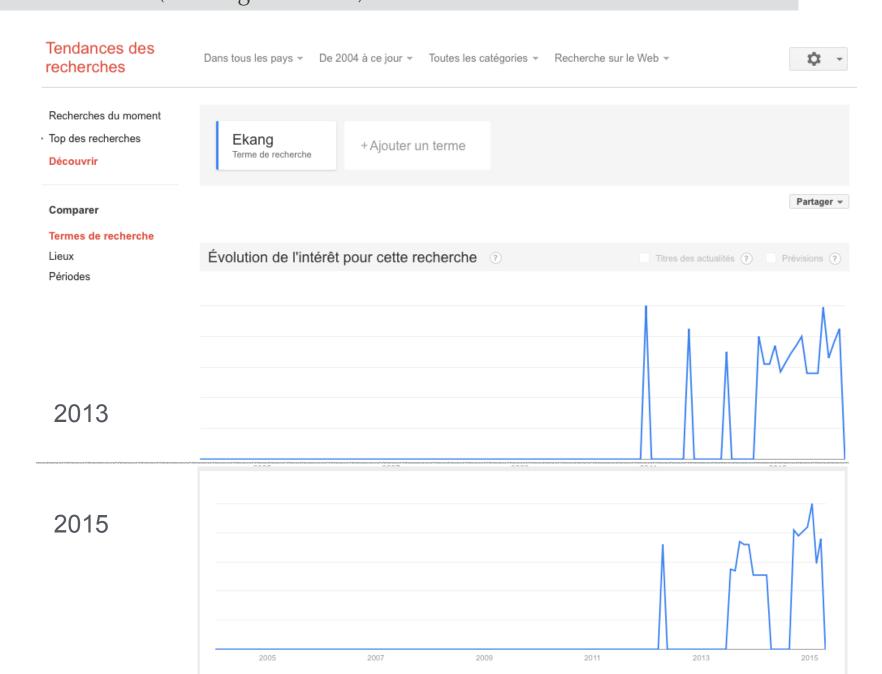


a La famille maternelle représente la source de l'homme donc le lieu où il puise sa force. En régle générale elle le défend. La famille paternelle est le lieu où il doit démontrer ses capacités.

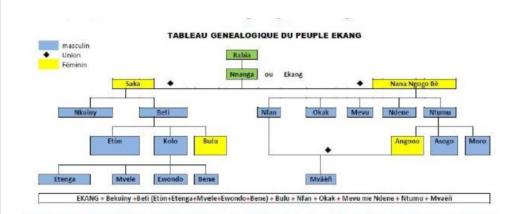
13 novembre 2010, 23:49 ⋅ ₺ 5 personnes ⋅ Signaler

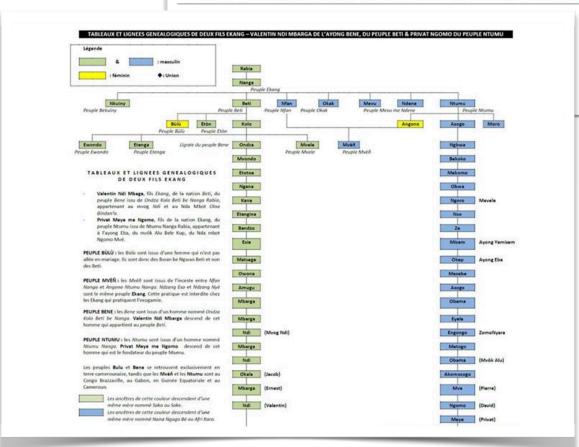
3. Efeitos de hierarquia social e de reconfiguração étnica

# **Rehabilitation of the meta-ethnonym:** "EKANG"/"EKAÑ" (for Fang-Bulu-Beti)

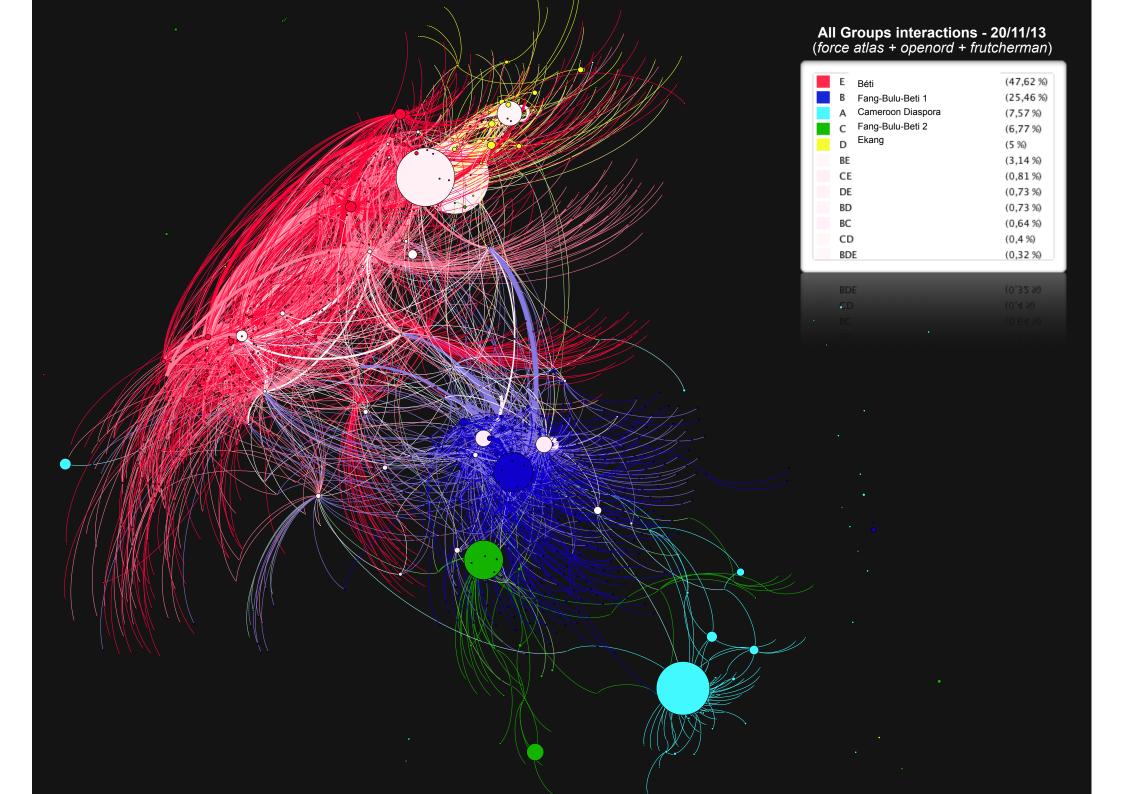


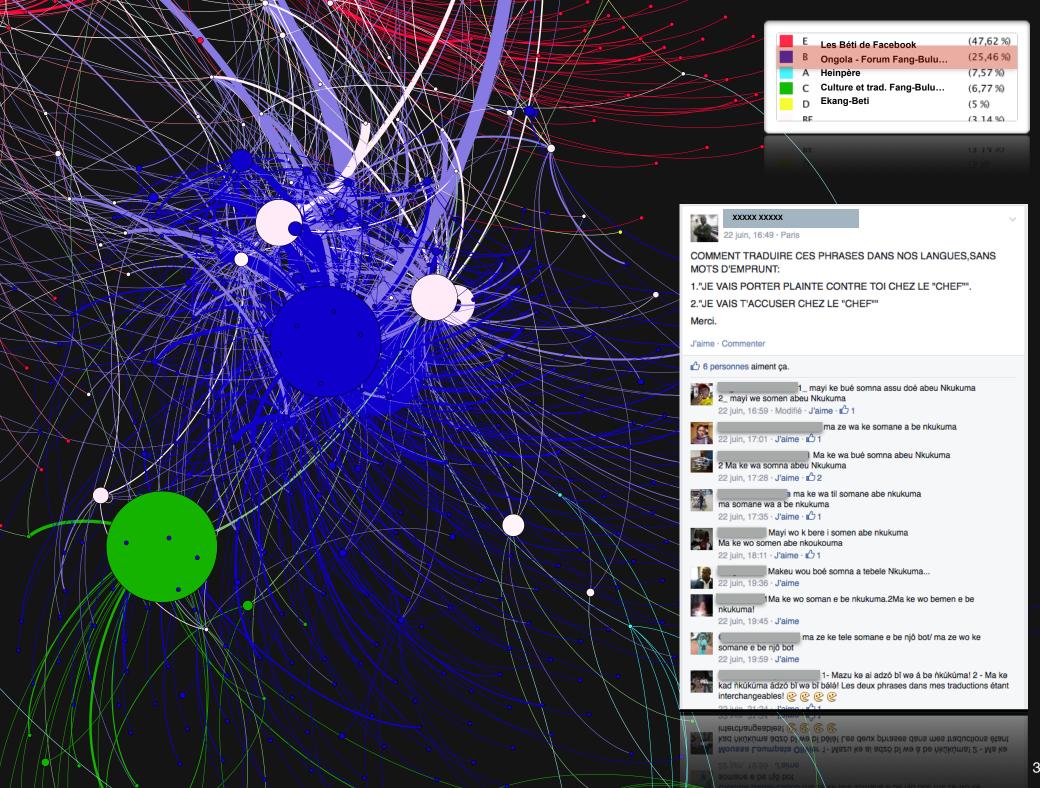
#### Produção de genealogias e unificação Ekang











| Ε  | Les Béti de Facebook       | (47,62 %) |
|----|----------------------------|-----------|
| В  | Ongola - Forum Fang-Bulu   | (25,46 %) |
| Α  | Heinpère                   | (7,57%)   |
| C  | Culture et trad. Fang-Bulu | (6,77%)   |
| D  | Ekang-Beti                 | (5 %)     |
| DE |                            | (2.14.9/) |

À propos

4 644 membres

Groupe privé

Chers frères et Soeurs BETI BE NANGA!

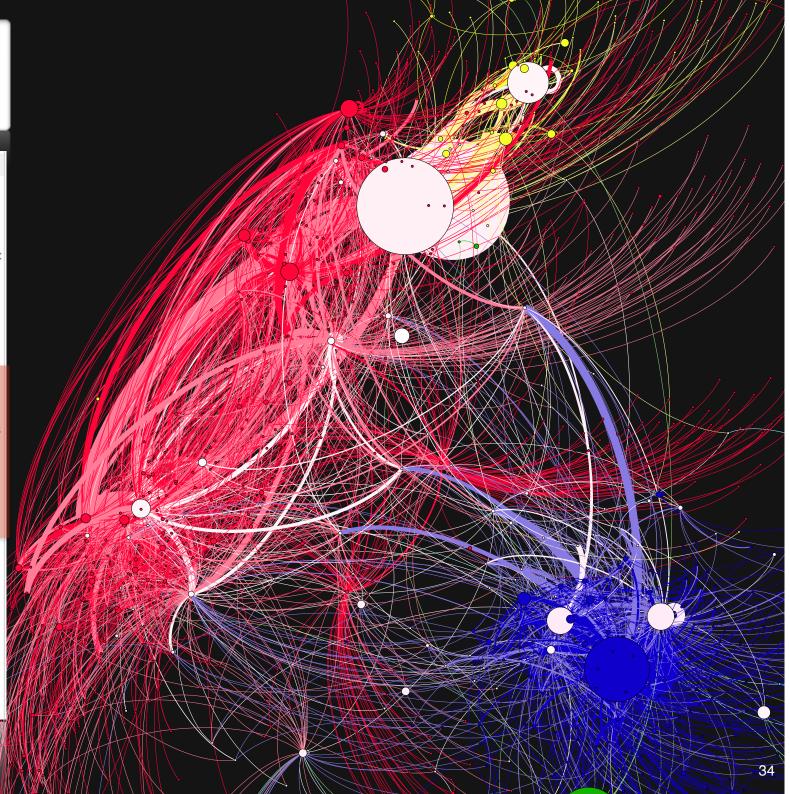
A l'heure où la mondialisation, lorsqu'elle est prise positivement à travers la technologie de pointe dont nous disposons sur FACEBOOK, de pouvoir se retrouver dans un forum de qualité et au-delà des clivages politiques et des opinions diverses que provoque l'évolution du monde d'aujourd'hui, je me permets de nous offrir un espace d'échanges et de dialogue pour tous les BETI, de père ou de mère, qui se reconnaissent dans la société de seigneurs "NTI", nonchalants dans le sens de ceux qui obéissent avec une lourdeur majestueuse», à constituer une force pour la défense de l'ethique, les intérêts et la culture BETI que nous perdons à mesure que nous nous laissons assimiler par les sociétés de nos pays d'accueil respectifs et par l'influence des autres cultures, pour ceux qui se trouvent au Cameroun.

Je souhaite que vous mettiez à la disposition du Groupe tout ce qui relève de la Culture BETI pouvant instruire, éduquer et enrichir les membres, dans le respect des uns et des autres, en excluant des débats qui pourraient provoquer l'éloignement des adhérents. Par contre, vous pouvez inviter tous vos amis BETI à nous rejoindre pour grossir les effectifs.

Je vous remercie pour votre dignité de NTI.

Je vous remercie pour votre dignité de

grossir les effectifs.



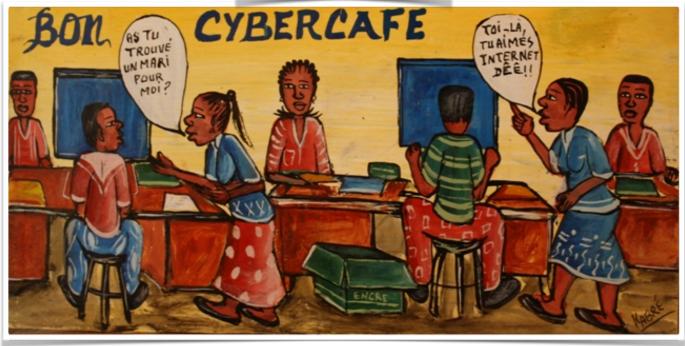
#### Um acesso diferenciado à Internet

- uso coletivo dos computadores fixos ("internet à cabo")









#### Um acesso diferenciado à Internet

- As "vantagens do atraso" (Gershenkron, 1962)









## Concluindo...

- 1. Estratégias da oferta e autonomia relativa dos usos
- 2. Economia de gratuidade e dissimetrias sociais
- 3. Novas hegemonias e responsabilidade normativa dos Estados

obrigado!